

II Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:

Juntos pelo Conhecimento: um novo saber cria um novo amanhã

RESUMO EXPANDIDO
MEMÓRIAS EM MOVIMENTO: (RE)APRESENTAÇÕES DE CORPOS EM
RESISTÊNCIA NA PRODUÇÃO DE CURTAS-METRAGENS DO CURSO
DE CINEMA DA UNISUL (2016-2022)

Laura Azambuja Marques; Dra. Nádia Régia Maffi Neckel (orientadora)

RESUMO:

Este projeto de pesquisa se concentra na análise das produções de curtas-metragens do curso de Cinema e Audiovisual da UNISUL, no período de 2016 a 2022, sob o título "Memórias em Movimento: (Re)Apresentações de Corpos em Resistência". A pesquisa explora como esses filmes representam corpos como formas de ativismo artístico e de resistência, destacando seu valor na transformação social e na amplificação de narrativas marginalizadas. Nesse contexto, a pesquisa também investiga o papel das tecnologias de informação e comunicação na estruturação e preservação dessas produções.

O projeto inclui revisão bibliográfica, construção de um arquivo de curtas e análises sob a perspectiva discursiva. Os resultados esperados incluem uma compreensão das relações entre arte, política, tecnologia e memória, além da criação de um arquivo digital para promover o acesso cultural a produções cinematográficas universitárias.

INTRODUÇÃO:

A pesquisa explora inicialmente os corpos-resistência presentes nas produções de curtas-metragem do curso de Cinema e Audiovisual da UNISUL como expressões artísticas de ativismo durante o período delimitado entre 2016 e 2022, sob o título "Memórias em Movimento: (Re)Apresentações de Corpos em Resistência". Nesse contexto, torna-se fundamental compreender o valor desses corpos poéticos como agentes de transformação social capazes de transcender limites e dar voz às narrativas marginalizadas. Ao concentrar a análise nos anos de 2016-2022, testemunhamos uma efervescência de movimentos sociais e lutas por direitos contra o crescimento de uma cultura neoditatorial, impulsionando uma nova onda de produções cinematográficas que retratam a diversidade humana e questões sociais urgentes. Explorar essas



narrativas fílmicas neste período nos permite compreender o impacto do cinema como ferramenta de conscientização, inspiração e mobilização coletiva, ressaltando a relevância de investigar como o ativismo e a resistência encontraram no cinema um canal poderoso para (re)apresentar corpos que desafiam e subvertem padrões estabelecidos. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) desempenham papel fundamental para a compreensão e estruturação do projeto. Permitindo a evolução da geração, organização, armazenamento e acesso a grandes volumes de dados, bem como a preservação de patrimônio cultural e científico.

Diante da ubiquidade da internet e da crescente digitalização do conhecimento, surge um problema complexo e multifacetado: como as tecnologias de informação e comunicação, juntamente com os acervos digitais, estão afetando a ciência, a cultura e a sociedade? Mais especificamente, como a acessibilidade da informação na internet estão moldando a forma como a ciência e a cultura são praticadas e como a sociedade lida com a circulação destas produções? De que afetos sensíveis estamos falando?

Com o sucateamento do acervo NUPA, previamente conservado pelo Grupo de Pesquisa em Estética e Política na Contemporaneidade – EPOCA viu-se a necessidade da reestruturação de uma política e espaço de acervo/arquivo dos filmes, porém em uma perspectiva discursiva do que seja arquivo a partir de uma filiação teórica materialista, especializando desta forma a noção de memória e estabelecendo um recorte poético-político para a constituição deste acervo/arquivo. Desta forma, a construção de um acervo institucional desempenha um papel fundamental para o acesso à informação e preservação de dados de produções na era digital. É justamente por estarmos vivenciando tempos de avanços tecnológicos e contradições políticas em larga escala e velocidade, que esta pesquisa se sustenta. Confiante de que seus resultados possam contribuir com os modos de discursivização dos filmes acadêmicos que tematizam os corpos-poético-políticos capazes de transformar espaços e sentires.

PALAVRAS-CHAVE:

Acervo, cinema, memória

MÉTODO:

A pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, utilizando-se da análise discursiva dos filmes e de produções artísticas, assim como, revisões bibliográficas. A metodologia proposta é composta pelas seguintes etapas:



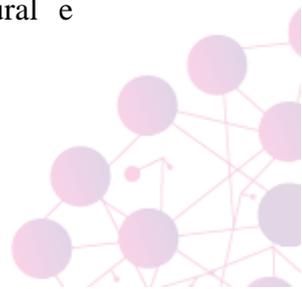
Revisão bibliográfica: Será realizada a construção da base teórica a partir da leitura e revisão sistemática de pesquisas e projetos sobre cinema, arte, tecnologia, memória, corpo, resistência e ativismo político na perspectiva discursiva. Serão exploradas obras teóricas de referência tanto no campo da AD, quanto nos estudos de cinema, ensaios críticos relevantes para a compreensão e estruturação do tema proposto. Estabelecer um diálogo teórico entre autores que se ocupam das produções cinematográficas, principalmente de autoras que trabalham com as questões de linguagem, gênero, raça e política, como Davis, Lagazzi e Neckel. A intersecção cinema-tecnologia-e espaços enunciativos informatizados Gallo e Silveira.

Construção do arquivo materialista de curta-metragem com os trabalhos finalizados de Conclusão de Curso para a graduação de Cinema e Audiovisual. A partir deste levantamento, os projetos (teses, dissertações e monografias) identificados serão digitalizados e acompanhados de registros documentais organizados, juntamente com os respectivos arquivos fílmicos, a fim de fundamentar os dados necessários para a construção de um arquivo/acervo materialista do fílmico e do artístico no digital.

As análises serão realizadas sob a perspectiva das discursivas partindo das noções de Projeções Sensíveis (Neckel, 2010) na Análise do Discurso Artístico (Neckel, 2004), a fim de contribuir para os estudos sobre como os corpos são discursivizados na arte a partir dos conceitos de memória e arquivo (Pêcheux, 1975).

RESULTADOS E DISCUSSÕES ESPERADOS (OBJETIVOS):

A pesquisa considera as relações arte - política e tecnologia buscando compreender como as práticas cinematográficas e artísticas contemporâneas podem (re)apresentar corpos em resistência e ativismo político, mobilizando memórias discursivas que por sua vez determinam como tais corpos são filmados, mostrados, enquadrados na linguagem fílmica. A pesquisa também visa construir um arquivo materialista de curta-metragem de jovens cineastas em Santa Catarina, que preserve e promova o acesso de suas obras no espaço acadêmico, acompanhado de registros documentais, além de compreender como suas reflexões são construídas no cenário político e cultural, por meio de construção de um arquivo/plataforma digital destas produções a fim de visibilizá-las e fazê-las circular, contribuindo assim com o acesso cultural e democrático às produções cinematográficas universitárias.



REFERÊNCIAS:

LOBO, Alex Sander Miranda; MAIA, Luiz Cláudio Gomes. O uso das TICs como ferramenta de ensino-aprendizagem no Ensino Superior. *Caderno de Geografia*, v. 25, n. 44, p. 16-26, 2015.

DE OLIVEIRA, Angélica Gasparotto. Preservação de acervo audiovisual. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v. 9, n. 2, p. 460-474, 2016.

GALLO, Solange; DA SILVEIRA, Juliana; PEQUENO, Vitor. **NORMATIZAÇÃO, MEDIATEZADO E ESPAÇOS ENUNCIATIVOS INFORMATIZADOS OU: O QUE TORNA POSSÍVEL O EFEITO DE SENTIDO DE FAKENEWS.**

GALLO, S. Sobre a normatização vigilante dos discursos mediatizados. V *LAVIT'S*, p. 426-438, 2017.

NECKEL, Nádia Régia Maffi. *Tessitura e Tecedura: Movimentos de compreensão do Artístico no Audiovisual Instituto de Estudos da Linguagem – UNICAMP Campinas, SP, 2010.*

_____. *Corpos ausentes: a arte como “alavanca” do luto negado. Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP, v. 63, n. 00, p. e021043, 2021.*

_____. *Performance, Corpo e Arte. In: LINGUAGEM, Arte e o Político. [S. l.: s. n.], 2020. cap. CORPO-POÉTICO-CORPO-POLÍTICO DA/NA ARTE.*

PÊCHEUX, Michel. *Ler o arquivo hoje. In: Orlandi, E. P. (org.). Gestos de leitura: da história no discurso. Campinas: Pontes, 1997, p. 55-66. [Texto original: PÊCHEUX, M. Lire l'archive aujourd'hui. Archives et Documents de la Société d'Histoire et Épistémologie des Sciences du Langage. (2), 1981, p. 623-632.].*

_____. *Papel da memória. In: ACHARD, P. et al. Tradução de José Horta Nunes. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 1999.*

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema. Papyrus Editora, 2000.*

FOMENTO

O trabalho teve a concessão de Bolsa Integral pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Governo Federal e Ministério da Educação.

